

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane
Trevisan.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6021911031	
CAPÍTULO 2	16
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
DOI 10.22533/at.ed.6021911032	
CAPÍTULO 3	28
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.6021911033	
CAPÍTULO 4	36
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6021911034	
CAPÍTULO 5	53
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Marianne Ravena da Costa Rocha
Joelson da Silva Medeiros
Natália Monteiro Pessoa
Eduardo Henrique Barros Ferreira
Carlos Antonio da Luz Filho
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Karla Rakel Gonçalves Luz
Jucileia dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6021911035

CAPÍTULO 6 63

AValiação DO GraU DE DESIDRaTaÇÃO EM PRaTICaNTES DE MUSCuLaÇÃO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia
Marcos Afonso Cruz Nascimento
Natália Monteiro Pessoa
Larissa Rebeca Chagas de Jesus
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Vallérya de Castro Soares

DOI 10.22533/at.ed.6021911036

CAPÍTULO 7 72

COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cristina Garcia Lopes Alves
Queisielle Magalhães Carvalho
Maria Regina Martinez
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Francisco Lamus Lemus

DOI 10.22533/at.ed.6021911037

CAPÍTULO 8 88

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS

Josiane Da Rocha Silva Ferraz
Lucas Vinicius Alves Sampaio
Amanda Marreiro Barbosa
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Daisy Jacqueline Sousa Silva
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6021911038

CAPÍTULO 9 98

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura
Naira Flávia Araújo Nunes
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira
Marcela Maria Lima Rodrigues
Najela Thays Vera Costa
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso
Mara Cristina Carvalho Batista
Jéssica Moraes de Araújo
Layanna Cibelle de Sousa Assunção
Samia Caroline Viana Martins

DOI 10.22533/at.ed.6021911039

CAPÍTULO 10 104

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes
Geísa Maria de Sousa
Lílian Maria Almeida Costa
Maylla Pereira Rodrigues Maciel
Jancineide de Oliveira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60219110310

CAPÍTULO 11 112

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre
Emanuella Rodrigues Ferreira
Hiugo Santos do Vale
Karolinnny Costa Gonçalves
Linara Brito da Luz
Luana Carolini dos Anjos
Luisa Helena de Oliveira Lima
Mariana Fontes Damasceno
Wemerson dos Santos Fontes
Vitória Silva de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110311

CAPÍTULO 12 119

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago
Inez Sampaio Nery
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Rejane Pereira de Sousa
Regilane Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110312

CAPÍTULO 13 136

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira
Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Adriana de Azevedo Paiva
Alessandro de Lima
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110313

CAPÍTULO 14 145

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza
Jônatas De França Barros
André Ribeiro Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110314

CAPÍTULO 15 163

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento
Ana Gabriella Saraiva Rocha
Paulo Cesar de Moura Luz
Darlene Fontenele da Costa
Iarly Nunes Fortes
Francisco Jairo Medeiros de Almeida
Karlos Ulysses Timbó da Costa
Viviane de Sousa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110315

CAPÍTULO 16 169

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso
Suênia Évelyn Simplício Teixeira
Normanda de Almeida Cavalcante Leal
Milena Bezerra de Oliveira
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos
Carlos Felipe Fontelles Fontineles
Lycélia da Silva Oliveira
Ingrid Freire Silva
Alexandro do Vale Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110316

CAPÍTULO 17 182

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas
Cláudio Costa Santos
Shely Delynajary Santiago dos Santos
Antônio Rosa de Sousa Neto
Alexandre Maslinkiewicz
Lissandra Chaves de Sousa Santos
Fabiana de Moura Souza

CAPÍTULO 18 194

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos
Ezra Jad Vale Martins
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira
Luinê Ferreira de Oliveira
Robson Fabricio de Paulo dos Santos
Lauridéia da Silva Carvalho
Danyel Pinheiro Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.60219110318

CAPÍTULO 19 202

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira
Sthefane Gomes Feitosa
Thaís Torres Barros Dutra
Khalil Fernandes Viana
Ealber Carvalho Macedo Luna

DOI 10.22533/at.ed.60219110319

CAPÍTULO 20 210

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa
Rosalves Pereira da Silva Junior
Tauani Zampieri Cardoso
Osmar de Oliveira Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.60219110320

CAPÍTULO 21 222

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos
Francelly Carvalho dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Laércio Bruno Ferreira Martins
Deyjanne Martins Mendes
Kledson Amaro de Moura Fé
Daccione Ramos da Conceição
Marcelino Martins
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo
David Reis Moura

DOI 10.22533/at.ed.60219110321

CAPÍTULO 22 234

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra
Nájila Aguiar Freitas Lemos
Lorena Gomes de Abreu Lima
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

DOI 10.22533/at.ed.60219110322

CAPÍTULO 23 242

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

DOI 10.22533/at.ed.60219110323

CAPÍTULO 24 249

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110324

CAPÍTULO 25 257

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.60219110325

CAPÍTULO 26 263

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110326

CAPÍTULO 27 272

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS E OU DIABÉTICOS DE OEIRAS- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

DOI 10.22533/at.ed.60219110327

CAPÍTULO 28 287

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura
Jéssica Moraes de Araújo
Aline Cronemberger Holanda
Lailton Silva Freire
Geórgia Rosa Reis de Alencar
Luciana Farias de Melo
Ana Karolinne da Silva Brito
Crislane Moura Costa
Marcos Antonio Pereira dos Santos
Irineu de Sousa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.60219110328

CAPÍTULO 29 299

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

DOI 10.22533/at.ed.60219110329

SOBRE A ORGANIZADORA..... 312

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes

Acadêmica de Enfermagem do Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina- Piauí

Geísa Maria de Sousa

Acadêmica de Enfermagem do Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina- Piauí

Lílian Maria Almeida Costa

Acadêmica de Enfermagem do Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina- Piauí

Maylla Pereira Rodrigues Maciel

Acadêmica de Enfermagem do Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina- Piauí

Jancineide de Oliveira Carvalho

Docente do curso de Enfermagem do Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina- Piauí

Resumo: Introdução: As feridas são um grande problema de Saúde Pública, devido o seu alto custo e a dificuldade dos profissionais de saúde em promover a sua cicatrização. A relação do açúcar nesse processo de cicatrização ocorre porque o açúcar retira o excesso de água presente na ferida e impede que as bactérias se multipliquem, acelerando o processo de cura. **Objetivo:** Identificar na literatura o efeito

do açúcar na cicatrização de feridas. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir da combinação dos descritores Ferida, Tratamento e Açúcar foram obtidos 20 estudos, oito artigos foram excluídos da revisão por não disponibilizar textos completos e quatro artigos por não contemplar a temática. Portanto, a revisão foi estruturada por meio de 8 artigos. **Resultados e Discussão:** O açúcar foi eficaz, para o tratamento de infecções, devido à inibição do crescimento bacteriano; maior aporte de nutrientes das células. Alguns autores mencionam ainda que o tratamento de feridas com uso de açúcar só tem eficiência se o curativo for trocado em um tempo de 2 a 4 horas, caso contrário, ao invés de cicatrizar, a ferida pode aumentar e agravar a infecção. **Conclusão:** Conclui-se que a pesquisa do açúcar relacionado ao tratamento de feridas se mostra de extrema importância dentro da saúde pública, por se mostrar bastante eficaz, seguro e de baixo custo. Há uma escassez de pesquisas envolvendo o tema, portanto esse estudo corrobora com os outros já existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e lesões; Cicatrização de feridas; Açúcar.

ABSTRACT: Introduction: Wounds are a major public health problem due to their high cost and

the difficulty of health professionals in promoting their healing. The sugar ratio in this healing process occurs because the sugar removes the excess water present in the wound and prevents the bacteria from multiplying, accelerating the healing process. **Objective:** To identify in the literature the effect of sugar on the healing of wounds. **Methods:** The study is characterized as a literature review. The search in the literature was performed in the Virtual Health Library (VHL) databases. From the combination of the descriptors Wound, Treatment and Sugar were obtained 20 studies, eight articles were excluded from the review because they did not provide complete texts and four articles because they did not contemplate the theme. Therefore, the review was structured through 8 articles. **Results and Discussion:** Sugar was effective for the treatment of infections due to inhibition of bacterial growth; greater nutrient supply of cells. Some authors also mention that the treatment of wounds with sugar use is only effective if the dressing is changed in a time of 2 to 4 hours, otherwise, instead of healing, the wound can increase and aggravate the infection. **Conclusion:** It is concluded that the research of sugar related to the treatment of wounds is extremely important in public health, because it is very effective, safe and low cost. There is a shortage of research involving the subject, therefore this study corroborates with the others already existing.

KEYWORDS: Wounds and injuries; Wound healing; Sugar

1 | INTRODUÇÃO

As feridas são um grande problema de Saúde Pública no Brasil devido seu alto custo e a dificuldade dos profissionais de saúde em desenvolver métodos ou produtos para promover a sua cicatrização. A ausência do Enfermeiro nesse processo têm colaborado para essa situação visto que os profissionais que estão realizando essa prática, na maioria das vezes de nível médio e fundamental, possuem pouca ou nenhuma capacitação para desenvolver a prática assistencial específica para tratamento de feridas (ABREU; RENAUD; OLIVEIRA, 2013).

Percebe-se um crescimento no número de pessoas com lesões cutâneas, portanto o profissional que presta cuidados a esses pacientes devem ter conhecimento suficiente para o tratamento destes, assim como percepção sobre os meios mais recomendados para uma boa evolução da lesão, principalmente quando há a utilização de coberturas. Além disso, o profissional deve preparo técnico e científico para a escolha da melhor cobertura que será utilizada em cada tipo de lesão com a finalidade de diminuir o desconforto do paciente e o tempo de cicatrização (SILVA et al., 2017)

No Brasil, as feridas acometem a população de forma geral, independente de sexo, idade ou etnia, determinando um alto índice de pessoas com alterações na integridade da pele. Porém não há dados estatísticos que comprovem este fato, devido à escassez de registros desses atendimentos. Contudo, o surgimento de feridas produz gastos públicos e prejudica a qualidade de vida da população. Assim,

faz-se necessário a realização de uma avaliação da ferida, para melhor averiguar características e a evolução da mesma, e assim eleger o tratamento adequado para a melhor intervenção ao processo cicatricial (BRASIL, 2002; MOREIRA et al., 2009).

Com isso, o cuidado ao paciente portador de feridas deve contemplar ações voltadas para as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem restrição à lesão cutânea. Nesse sentido, existem vários tratamentos de feridas e dentre esses o uso de açúcar na terapêutica de feridas (BUSANELLO et al., 2013).

O tratamento adequado de feridas é fundamental para a cicatrização e prevenção de recidiva. Assim, a escolha da terapêutica deve levar em conta a relação entre o custo e o benefício, pois em muitos casos os pacientes não seguem o tratamento por devido ao financeiro. O uso do açúcar pode ser uma alternativa para resolver esse problema, devido ao açúcar ser um produto barato e facilmente disponível (SILVA et al., 2012).

O cuidado com feridas e aplicação de curativos sempre foram atividades cotidianas na prática da enfermagem. Com isso o conhecimento do enfermeiro é papel fundamental na prevenção de feridas e no processo de cicatrização, o que reduziria o tempo de internação dos clientes e os gastos das instituições. Além disso, é importante que o enfermeiro esteja constantemente atualizado sobre o assunto, pois é o profissional mais apropriado para lidar com o tratamento de feridas (FREITAS, 2017).

Objetivo:

Identificar na literatura o efeito do açúcar na cicatrização de feridas.

2 | METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática, estudos limitados a seres humanos, publicados no idioma português, inglês e espanhol no período de 2000 a 2017. A partir da combinação dos descritores **Ferimentos e lesões; Cicatrização de feridas; Açúcar**. Foram obtidos 41 estudos nas diferentes bases de dados, onde 8 artigos foram excluídos da revisão por não disponibilizar textos completos, 7 artigo por não contemplar a temática e 15 artigos por tratar de animais. Portanto, a revisão foi estruturada por meio de 11 artigos.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

AUTOR	PERIÓDICO	ESTADO	METODOLOGIA	DESFECHO
HADDAD; BRUSCHI; MARTINS, (2000)	Rev. Latino-Am Enfermagem	São Paulo	Estudo experimental	O açúcar cristal não influenciou o processo de cicatrização de incisões cirúrgicas infectadas de indivíduos desnutridos, obesos e com idade avançada.
Campos, <i>et al.</i> (2009)	Revista de Referência	Coimbra	Revisão Sistemática	A evidência com respeito ao tratamento deste tipo de feridas – como queimaduras e abrasões – é ainda controverso, já que segundo os resultados de alguns estudos incluídos nesta revisão, o uso de mel pode ser efetivo em queimaduras, no entanto numa ferida cirúrgica ou abrasão pode atrasar o processo de cicatrização.
Maguiña <i>et al.</i> , (2004)	Folia Dermatol	Peru	Estudo Experimental	Relata que três pacientes com úlcera moderada a severa da pele secundária a loxoscelismo da pele, em que o açúcar granulado foi aplicado como tópica, permitindo uma melhor cicatrização e cicatrizes dos mesmos. Esta terapia é barato, fácil de aplicar, bem tolerado, eficaz e seguro.
SILVA <i>et al.</i> , (2013)	Journal of Health Sciences	Goiás	Artigo de Revisão	Conclui-se que o uso do açúcar pode ser considerado uma opção viável para o tratamento de feridas, pois tem se mostrado uma modalidade de cuidado de baixo custo, de fácil utilização, eficaz e segura.
Marques <i>et al.</i> , (2015)	REPIS	Ceará	Revisão Sistemática	O uso dessa prática medicinal no tratamento de feridas apresenta vários efeitos satisfatórios, entretanto há necessidade de mais estudos para garantir uma prática mais segura.

GONZÁLEZ <i>et al.</i> , (2003)	Enfermería Clínica	Sevilla-España	Relato de caso	O açúcar, por causa de sua osmolaridade, é uma substância hidrofílico e age como um antiedema e ativador microangiogênese, que permite uma melhor cicatrizes. E finalmente, o tratamento fica mais barato, não porque é um produto econômico, mas porque acelerar a cicatrização das feridas.
ALVES, DEANA, (2009)	Rev. enferm. UERJ	São Paulo	Relato de caso	Foi possível a eliminação de <i>Pseudomonas sp</i> em três dias, o que leva à conclusão de que o tratamento foi eficaz. O açúcar retirar o excesso de água presente na ferida e impedindo que as bactérias se multipliquem.
ROSSI <i>et al.</i> , (2013)	<i>Revista Rene</i>	Ceará	Artigo de revisão	O açúcar foi eficaz, para o tratamento de infecções, devido à inibição do crescimento bacteriano; maior aporte de nutrientes das células; ativação de macrófagos; aceleração de desbridamento do tecido desvitalizado e síntese elevada de colágeno.
BACK <i>et al.</i> , (2004)	Scielo	Goiás	Revisão literária	As pesquisas que utilizam o açúcar como modalidade terapêutica no tratamento de feridas, revelam suas vantagens que vão desde o baixo custo até a rapidez no processo de cicatrização. Frequência de substituição dos curativos nos quais são utilizados o açúcar deve ser em média de 4 a 6 horas.

López (2017)	Facultad de Ciencias de la Salud.	Jaén/Itália	Revisão da bibliográfica literatura	O uso de açúcar pode ser eficaz na taxa de cura. Porém mais estudos de mel e açúcar são necessários para garantir a segurança e eficácia a longo prazo e descobrir contraindicações que possam surgir. Esses métodos de cura alternativa são amplamente utilizados nos países em processo de desenvolvimento, já que os recursos são limitados.
Naselli <i>et al.</i> , (2017)	InfezMed	Genova/Itália	Relato de caso e	O açúcar granulado tópico poderia representar um tratamento complementar eficaz de infecções da ferida operatória devido a patógenos resistentes a antibiótico, poderiam ser úteis para o prática clínica.

Os autores Haddad, Bruschi, Martins, (2000) evidenciaram que o açúcar cristal não influenciou o processo de cicatrização de incisões cirúrgicas infectadas de indivíduos desnutridos, obesos e com idade avançada. Já Campos *et al.*, (2009) evidenciou que feridas como queimaduras e abrasões, os estudos ainda são controversos, visto que em alguns o uso de mel, por exemplo, pode ser efetivo em queimaduras, no entanto numa ferida cirúrgica ou abrasão pode atrasar o processo de cicatrização.

Os autores Marguinã *et al.*, (2004) e Silva *et al.*, (2013) traz que uso do açúcar no tratamento das feridas é seguro, de fácil utilização e eficaz inclusive em pacientes com úlceras classificadas como de moderada a grave. Outra vantagem destacada é o baixo custo desse tratamento quando comparado ao custo no tratamento com uso de medicamento convencional de feridas infectadas. Corroborando Marques *et al.*, (2015) também afirma que tratamento tem eficácia. Mas tanto Marques *et al.*, como Marguinã *et al.*, e Silva *et al.*, concluem que se necessita de mais estudos.

González *et al.*, (2003), afirma que o açúcar devido à sua osmolaridade, é uma substância hidrofílica e age como um antiedema e ativador de microangiogênese, que permite uma melhor cicatrização. E por não ser reabsorvido fora do trato intestinal, não existem possibilidades de intoxicação. Além de ser um tratamento mais barato, porque acelerar a cicatrização das feridas permitindo assim uma economia de recursos materiais e humanos. Corroborando Alves, Deana, (2009) mostra em seu estudo que com a utilização do açúcar foi possível a eliminação de *Pseudomonas sp* em três dias, concluindo que o tratamento foi eficaz. Além disso, o açúcar retirar o excesso de água presente na ferida e impedindo que as bactérias se multipliquem, acelerando assim o processo de cura.

Rossi *et al.*, (2013) evidencia que o açúcar foi eficaz, para o tratamento de

infecções, devido à inibição do crescimento bacteriano; maior aporte de nutrientes das células; ativação de macrófagos; aceleração de desbridamento do tecido desvitalizado e síntese elevada de colágeno.

Os autores Back *et al.*, (2004) menciona ainda, que o tratamento de feridas com uso de açúcar só tem eficiência se o curativo for trocado em um tempo de 4 a 6 horas, caso contrário, ao invés de cicatrizar, a ferida pode aumentar e agravar a infecção. Já Rossi *et al.*, (2013) afirma que faz-se necessário a padronização de protocolos, pois a lacuna quanto à variação e/ou ausência de concentração e volume de açúcar utilizado no leito da ferida e a periodicidade de troca de curativos é evidente.

Segundo López (2017), o uso do açúcar pode ser eficaz na taxa de cura de feridas crônicas. E os usos de curativos de mel ou açúcar são eficaz no manejo de carga bacteriana. Porém ela afirmar a necessidade mais investigação da eficiência e eficácia desses curativos. Além disso, ela afirma que esse método é mais utilizado em países em processo de desenvolvimento, pois os recursos são limitados.

Naselli *et al.*, (2017), afirma que o uso do açúcar representa um tratamento completar eficaz na prática clínica para o tratamento de ferida operatória infectada devido aos patógenos resistentes a antibiótico, especialmente em um tempo que a disponibilidade de novos antibióticos ativos contra bactérias resistentes está em falta.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa com o açúcar relacionado ao tratamento de feridas se mostra importante dentro da saúde pública, por apresentar resultados eficazes, pois acontece a inibição do crescimento bacteriano, age como um antiedema e ativador de microangiogênese e por ser um tratamento seguro e de baixo custo, pois além de ser um produto relativamente barato, diminui o tempo de cicatrização, conseqüentemente permiti uma economia de recursos materiais e humanos.

Constatou-se que existe uma escassez de pesquisas envolvendo o tema, portanto esse estudo corrobora com os outros já existentes, promovendo ações e discussões futuras em relação aos benefícios do açúcar para o tratamento de feridas.

REFERÊNCIA

ABREU, A. M.; Renaud, B. G.; Oliveira, B. Atendimento a pacientes com feridas crônicas nas salas de curativo das policlínicas de saúde. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, 15(2): 42-49, abr-jun, 2013.

ALVES, N.; DEANA, N. F. O açúcar refinado no tratamento da infecção por *Pseudomonas* sp. em úlcera por pressão. **Rev Enferm UERJ**. 2009; 17(2):194-7.auxiliares – Parte I. An Bras Dermatol. 2003;78(4):393-410.

BACK, L. *et al.* Efeito terapêutico do açúcar como meio alternativo no tratamento de feridas.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção

- Básica. Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas. Brasília: MS; 2002.
- BUSANELLO, J. *et al.* Assistência de enfermagem a portadores de feridas: tecnologias de cuidado desenvolvidas na atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 1, p. 175-184, 2013.
- CAMPOS, D. C. F. *et al.* A aplicação do mel no tratamento de Feridas. **Revista Referência**, II série, n. 11, 2009.
- FREITAS, T. S. A Importância do Enfermeiro na avaliação e tratamento de feridas. Pindamonhangaba – SP: FUNVIC Fundação Universitária Vida Cristã, 2017.
- GONZÁLEZ, M. C. *et al.* Una buena alternativa en el tratamiento de las úlceras por presión de larga duración: utilización de sacarosa en 6 casos [Caso clínico]. **Enfermería Clínica**, v. 13, n. 3, p. 177-179, 2003.
- HADDAD, M. C. L.; BRUSCHI, L. C.; MARTINS, E. A. P. Influência do açúcar no processo de cicatrização de incisões cirúrgicas infectadas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 8, n. 1, p. 57-65, 2000.
- LÓPEZ, A. I. M. La eficacia de la sacarosa y la miel en heridas crónicas: Revisión bibliográfica dela literatura. 2017 (monografia). Facultad de Ciencias de la Salud.
- MAGUIÑA, C. *et al.* Uso de azúcar granulada em úlcera cutânea moderada a severa por loxoscelismo. **Folha Dermatol.** v.15, n. 2, p.87-93. 2004.
- MARQUES, A. D. B. *et al.* O uso do mel no tratamento de feridas de difícil cicatrização: revisão sistemática. **Revista Prevenção em Infecção e Saúde**, v. 1, p. 42-51, 2015.
- MOREIRA, R. A. N. *et al.* Condutas de enfermeiros no tratamento de feridas numa unidade de terapia intensiva. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 10, n. 2, 2009.
- NASELLI, A. *et al.* Granulated sugar for adjuvant treatment of surgical wound infection due to multi-drug-resistant pathogens in a child with sarcoma: a case report and literature review. **Le infezioni in medicina: rivista periodica di eziologia, epidemiologia, diagnostica, clinica e terapia delle patologie infettive**, v. 25, n. 4, p. 358-361, 2017.
- ROSSI, G. O. *et al.* Sacarose em feridas infectadas: fundamentação científica e especulações. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 14, n. 5, p. 1022-30, 2013.
- SILVA, A. C. O. *et al.* As principais coberturas utilizadas pelo Enfermeiro. **Revista UNINGÁ**, V.53,n.2,pp.117-123 (Jul- Set 2017).
- SILVA, M. H. *et al.* Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 3, p. 329-333, 2012.
- SILVA, R. M. P. *et al.* O USO DO AÇÊCAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS-The Use of Sugar in the Treatment of Wounds. **CADERNOS DE ESTUDOS E PESQUISAS-JOURNAL OF STUDIES AND RESEARCH**, v. 16, n. 36, 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-160-2

